

Três Lagoas/MS



IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA “INTERLAGOS”

RESUMO

No final do mês de janeiro de 2018, foi inaugurada a farmácia na Estratégia de Saúde da Família Gabriel Marques Fernandes - “Interlagos”. Desde os primeiros atendimentos, notou-se a necessidade de uma atenção diferenciada no local, devido à falta de adesão ao tratamento pela população observada pelo farmacêutico por meio da grande quantidade de medicamentos devolvidos à farmácia.

Diante das dificuldades do cotidiano e com o início do Projeto Cuidado Farmacêutico no SUS, foi dado início às atividades de orientação farmacêutica na unidade, priorizando os idosos.

Durante os atendimentos, houve a necessidade da elaboração da Caixa para Medicamentos e a criação de etiquetas explicativas com o objetivo de auxiliar na adesão ao tratamento e estimular o autocuidado, facilitando a identificação dos horários dos medicamentos – os pacientes selecionados para o projeto são orientados a trazer sua caixa todos os meses para que seja possível ajudar a manter a mesma organizada.

Com o projeto de orientação farmacêutica e a entrega das caixas de medicamentos, o farmacêutico passou a participar mais ativamente das atividades desenvolvidas dentro da unidade de saúde passando a fazer parte da equipe multidisciplinar, ganhando mais visibilidade dentro da equipe e diante dos pacientes.

Nos próximos passos, pretende-se ampliar o projeto para que mais pacientes possam ser beneficiados pelo atendimento farmacêutico, visando diminuir as perdas de medicamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes incentivando o uso racional de medicamentos, daí a necessidade de se criar estratégias integradas de prevenção e controle de doenças e de fatores de risco modificáveis.



CARACTERIZAÇÃO

O município de Três Lagoas, está localizado na região leste de Mato Grosso do Sul, a 339 quilômetros da Capital Campo Grande. É considerado o terceiro município mais populoso do Estado, com aproximadamente 117 mil habitantes segundo dados do IBGE 2017.

Conforme consta no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, a cidade é reconhecida internacionalmente como a “Capital Mundial da Celulose”, devido ao crescimento do setor papeleiro nos últimos anos, e popularmente conhecida como “Cidade das Águas”. Três Lagoas possui potencialidade logística por ter acesso de hidrovía, ferrovia e rodovia, isso contribui para que 50% do volume de exportação industrial do estado de Mato Grosso do Sul venha do município, sendo os principais itens de exportação a celulose e o farelo de soja. Atualmente, estão instaladas quase três mil empresas no município e 54 indústrias de grande e médio porte. Ainda segundo o Plano Municipal de Saúde, o município ocupa a quarta posição entre os maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado.

Perfil epidemiológico

Conforme dados citados no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, o município apresenta as doenças do aparelho circulatório como a terceira causa de internações, este fato contribui para que sejam feitos estudos e intervenções visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas que apresentam doenças crônicas a fim de tentar reduzir o número de internações, priorizando os pacientes hipertensos e diabéticos.

Atualmente estão cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Gabriel Marques Fernandes - “Interlagos” 538 pacientes hipertensos e 67 pacientes diabéticos no Programa Hiperdia.



Figura 1: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Gabriel Marques Fernandes - “Interlagos”

Estrutura da saúde pública local

Conforme divulgado no site da Prefeitura Municipal, atualmente a rede de saúde pública do município possui oito ESF e sete Estratégias de Agentes Comunitários (EACS), um Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) – saúde mental, um CAPS AD (álcool e drogas), um Centro de Diagnóstico e Cirurgia, um Centro de Especialidades Médicas, uma Clínica de Crianças, uma Clínica de Mulher, uma Clínica do Idoso, uma Clínica de Ortopedia e Fisioterapia, um Centro de Especialidades Médicas, um Centro de Especialidades Odontológicas, o IST/AIDS, um SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), uma UPA 24h (Unidade de Pronto Atendimento) e duas equipes de NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

Inseridas nesta rede, o município conta atualmente com 22 farmácias públicas distribuídas entre as ESF, clínicas, EACS e unidade do sistema prisional. Além das farmácias, o município possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), gerenciada por dois farmacêuticos, responsáveis pelo planejamento, recebimento, conferência, armazenamento e distribuição dos medicamentos e uma Farmácia dos Medicamentos Especiais, responsável pela aquisição dos medicamentos de alto custo.

Todas as farmácias do município contam com presença do farmacêutico em tempo integral, obedecendo a Lei 5.991/73 e Lei 13.021/14 que prevê: “Farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei”.

A coordenação da assistência farmacêutica do município tem três farmacêuticos responsáveis, dessa forma, a rede possui ao todo 34 farmacêuticos atuando.

Segundo o PMS (2018-2021), no ano de 2017, foram programados para compra de medicamentos pelo município aproximadamente R\$ 876.378,42 entre recursos federais e

estaduais. Entretanto, até novembro de 2017, foram movimentados R\$ 1.563.432,88 para compra de medicamentos da assistência básica, atendendo, dessa forma, cerca de 96% da lista de medicamentos pactuados previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

Além dos medicamentos pactuados (Rename), o município disponibiliza uma relação de medicamentos adquiridos pela contrapartida municipal, na qual foram gastos R\$1.181.830,10 no ano de 2017, conforme dados disponibilizados no PMS (2018-2021). Nesse mesmo ano, de janeiro a novembro, foram distribuídos pela CAF 17.400.362 medicamentos para toda rede municipal de saúde.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

No final do mês de janeiro de 2018, foi inaugurada a farmácia na ESF Gabriel Marques Fernandes “Interlagos”, com a finalidade de ampliar o acesso da população aos medicamentos.

A presença do farmacêutico como responsável técnico contribui para o desenvolvimento de atividades voltadas para a promoção; proteção e recuperação da saúde (Antunes, 2008).

Segundo Rosa, Reis & Lima (2011), o farmacêutico também é responsável por outras atividades como a seleção; aquisição e o armazenamento de produtos farmacêuticos; distribuição e dispensação de produtos; controle e planejamento de estoques.

Diante das atribuições do farmacêutico, desde os primeiros atendimentos, notou-se a necessidade de um atendimento diferenciado no local, principalmente para os idosos que tinham maiores dificuldades de adesão ao tratamento. Segundo Carvalho *et al* (2011), a baixa adesão ao tratamento é a principal responsável pelas falhas e por complicações das doenças.

Com o início do Projeto Cuidado Farmacêutico no SUS, iniciaram-se as atividades de orientação farmacêutica na unidade com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de saúde da família e à adesão ao tratamento medicamentoso dos hipertensos e diabéticos.

Durante os atendimentos, notou-se que a maior parte das queixas de pacientes estava relacionada aos horários de administração das medicações e, além disso, a maioria dos pacientes deixava de administrar algum medicamento.

Diante desse fato realizou-se a elaboração da Caixa para Medicamentos e a criação de etiquetas explicativas com o objetivo auxiliar na adesão ao tratamento e estimular o autocuidado facilitando a identificação dos horários dos medicamentos, principalmente entre os pacientes analfabetos e idosos.



Figura 2: Caixa de medicamentos | Figura 3: Frascos etiquetados



Na caixa de medicamentos consta um calendário posológico que auxilia a gestão correta da caixa pelo cuidador e facilita o autocuidado. Os horários de administração estão identificados por figuras que simbolizam o café da manhã, o almoço e o jantar. Dessa forma, os medicamentos ficam divididos em três horários, o que facilita a adesão ao tratamento dos pacientes que possuíam medicamentos divididos ao longo do dia.

Horários	Café	Almoço	Jantar
Medicamentos			

Figura 4: Calendário Posológico

As etiquetas também são disponibilizadas em grande parte das medicações, principalmente nos antibióticos e formulações pediátricas a fim de garantir o uso racional da medicação.

Tomar _____ de 6/6 horas	Tomar _____ de 12/12 horas
Sugestão de horários:	Sugestão de horários:
manhã almoço tarde noite	manhã noite
6:00h 12:00h 18:00h 00:00h	7:00h 19:00h

Figura 5: Etiqueta para posologia

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades foi selecionado o público-alvo de idosos, portadores de doenças crônicas polimedicados, que foram encaminhados pela equipe de enfermagem, médicos ou selecionados pelo farmacêutico.

Atualmente, todos os pacientes atendidos na farmácia recebem medicamentos em quantidade suficiente para 30 dias, sendo que os pacientes selecionados para o projeto, além de receber as medicações receberam as caixas para armazenar os medicamentos e foram orientados a trazer sua caixa todos os meses para que fosse possível ajudar a manter a mesma organizada ao longo do mês.

Os pacientes que possuem mais dificuldades recebem a visita do agente comunitário que é informado pelo farmacêutico para verificar em domicílio a adesão ao tratamento, havendo necessidade, o farmacêutico também faz visita domiciliar.

Para a confecção das caixas e etiquetas são utilizados recursos já disponíveis na unidade como computador e impressora, fita adesiva transparente e caixas reutilizadas, ou seja, recicladas o que contribui para a preservação do meio ambiente, uma vez que as caixas foram reaproveitadas de outros medicamentos que chegam à unidade. Assim, a implantação do serviço não gerou custo ao município.

As caixas e etiquetas foram confeccionadas pela equipe da farmácia em horários de menor movimento e os atendimentos farmacêuticos foram realizados por horário agendado ou livre demanda, de acordo com a necessidade do paciente.

Resultados e impactos gerados com a experiência

A implantação do serviço teve início em setembro de 2018 e até o mês de maio de 2019 foram realizados 37 atendimentos pelo farmacêutico a pacientes idosos. Desses pacientes, nove foram selecionados para receber a caixa, pois apresentaram maiores dificuldades de adesão ao tratamento durante a entrevista farmacêutica.

Segundo Cavalari *et al* (2011), a adesão ao tratamento pode ser caracterizada pelo grau de coincidência entre a prescrição médica e o comportamento do paciente.

O projeto ainda está em fase de adaptação. Nessa etapa, a maior dificuldade é o tempo disponível para realização das orientações farmacêuticas, visto que a ausência do farmacêutico na dispensação compromete a agilidade do atendimento e acaba sobrecarregando o atendente, já que a equipe da farmácia é composta apenas por duas pessoas.

Outra dificuldade foi encontrar sala disponível para os atendimentos, uma vez que a unidade não dispõe de sala própria para o serviço de atenção farmacêutica. Na ausência de espaço apropriado, os atendimentos foram realizados nos corredores da unidade, o que (apesar de não inviabilizar) acabou

por limitar a eficiência das intervenções, pois mesmo havendo muito cuidado e atenção por parte da equipe, há significativo número de distrações e de ruídos que, eventualmente, proporcionaram dificuldade de entendimento das orientações pelos pacientes.

Próximos passos, desafios e necessidades

Os próximos passos objetivam continuar ampliando o projeto para que mais pacientes possam ser beneficiados pelo atendimento farmacêutico, com vistas a diminuir as perdas de medicamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes a partir do incentivo ao uso racional de medicamentos, uma vez que hoje a farmácia atende em média 1.255 pacientes por mês, daí a necessidade de se criar estratégias integradas de prevenção e controle de doenças e de fatores de risco modificáveis.

Com o projeto de orientação farmacêutica e a entrega das caixas de medicamentos, o farmacêutico passou a participar mais ativamente das atividades desenvolvidas dentro da unidade de saúde, passando a fazer parte da equipe multidisciplinar, ganhando mais visibilidade dentro da equipe e, principalmente, diante dos pacientes.

Apesar do reconhecimento da equipe e dos pacientes, ainda é necessário que as instituições reconheçam o valor e os benefícios que a atuação do profissional farmacêutico pode proporcionar. Para isso, faz-se necessário que deem maior credibilidade às intervenções farmacêuticas e criem mecanismos e, sobretudo, espaços que facilitem as ações do profissional dentro das unidades de saúde.

Em contrapartida, também é necessário que os farmacêuticos comecem a atuar efetivamente nas ações promovidas dentro das unidades de saúde dos municípios para demonstrar a importância de sua atuação e, a partir disso, ganhar espaços e o devido reconhecimento como profissional indispensável por causa dos serviços desenvolvidos. Se atuar dessa forma, o farmacêutico tende a se tornar um profissional cada vez mais reconhecido e valorizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente a implantação do projeto ainda não conseguiu beneficiar todos os usuários da unidade, pois demanda dedicação de tempo que as atribuições do farmacêutico na unidade de saúde somadas não permitem dispor.

Com as intervenções realizadas pelo farmacêutico espera-se um aumento do entendimento dos pacientes sobre o tratamento e uso correto das medicações, diminuindo a morbimortalidade relacionada à diabetes e hipertensão arterial.

A atuação do farmacêutico na unidade confirma o que os autores Ferreira, Ferreira & Ferreira (2012) relataram. Segundo eles, o papel do farmacêutico vem se modificando de consultivo para participativo nos processos decisórios, auxiliando a administração a direcionar as prioridades de investimento para melhorar a qualidade da assistência prestada.

A atenção farmacêutica é uma prática clínica centrada no paciente, onde as decisões tomadas devem ser compartilhadas com o paciente e com a equipe de saúde, sendo adequada a realidade dos pacientes, para isso os farmacêuticos devem ter uma visão integral do caso, promovendo os cuidados necessários de acordo com as necessidades e condições de cada paciente (CORRER; OTUKI, 2019).

Todas as ações do farmacêutico devem contribuir para o uso racional de medicamentos, pois ao acompanhar a terapia medicamentosa é possível garantir maior segurança e efetividade durante a utilização de medicamentos. Dessa forma, com a atenção farmacêutica o profissional consegue satisfa-

zer as necessidades de cada paciente e ajudar a obter melhores resultados durante o tratamento (FAUS, 2000).

REFERÊNCIAS

ANTUNES, MOA. **A EVOLUÇÃO DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR: O Papel Atual do Farmacêutico no Universo Hospitalar**. 2008. Rio de Janeiro. 30p. Monografia (Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares), Escola de Saúde do Exército. Rio de Janeiro.

CARVALHO *et al.* **Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hiperdia no município de Teresina (PI)**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(7):1885-1892, 2012. Disponível em www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000700028. Acessado em 15/08/19.

CAVALARI *et al.* **Adesão ao tratamento: Estudo entre portadores de hipertensão arterial em seguimento ambulatorial**. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2012 jan/mar; 20(1):67-72. Disponível em www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3979/2761. Acesso em 15/08/19.

CORRER, C. J. , OTUKI, M. F. **Método Clínico de Atenção Farmacêutica**. Disponível em: <<http://people.ufpr.br/~af/>>. Acesso em: 15/08/2019.

FAUS, M. J. **Atención Farmacéutica como respuesta a una necesidad social**. *Ars Pharmaceutica*, vol. 41, n.1; p.137-143, 2000. Disponível em: www.ugr.es/~ars/abstract/41-137-00.pdf. Acesso em: 15/08/2019.

FERREIRA, T. B.; FERREIRA, R. B.; FERREIRA L., B. **A importância do farmacêutico no controle da infecção hospitalar**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. 17(177): não paginado. 2013.

PREFEITURA Municipal de Três Lagoas - Secretaria Municipal de Saúde Conselho Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**; Disponível em: <http://xsic.com.br/treslagoas/gestor/modulos/arquivos/orgnograma/71.pdf>. Acesso em: 15/08/2019.

ROSA, M. B; REIS, A.M.M.; LIMA, C.R. **A Farmácia e o Controle das Infecções Hospitalares**. In: GOMES, M. J. V. M & REIS, A. M. M. *Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem Hospitalar*. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2011. cap. 23, p. 407-427.



Farmacêutico responsável

Munisa Golin Penteadó

✉ correiokm@hotmail.com



Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas

Coordenadora: Fabricia Zuque